

Resultados: Maior engajamento da equipe assistencial nos temas clínicos da infectologia; diminuição de estigmas associados a doenças infecciosas, principalmente HIV e TB; redução de eventos adversos na administração de medicamentos.

Conclusão: Tendo em vista a transição de perfil de interação em clínica geral para infectologia, as ações em educação promoveram uma aproximação da equipe de assistência com os temas próprios da infectologia. O curso de formação foi central para incorporar na rotina as práticas comuns da área. Este abordou tanto temas clínicos como sociais, na intenção de oferecer uma dimensão complexa das doenças infecciosas e seus problemas de saúde pública. Os debates da infectologia nos rounds multidisciplinares, as conversas dos médicos e os convites para assistir a procedimentos consolidaram conhecimentos teórico-práticos. Vale ressaltar a educação em infectologia não apenas como um momento formal, mas como um momento de estabelecer relações de trabalho com toda a equipe de enfermagem, sendo a equipe médica a referência na rotina para sanar dúvidas sobre medicamentos, condutas e procedimentos próprios de casos em enfermagem de infectologia.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104280>

EP-380 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DETERMINANTES SOCIAIS DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM TUBERCULOSE EM MAUÁ, SP NO PERÍODO DE 2018 A 2023

Sara de Lima Bento, Débora Krauss Seijas, Larissa Moço Bravin, Aline Azenha da Silva, Jéssica Gonçalves da Silva, Robervanio Romeiro Damasceno, Mariana Alves Matiazzi, Amanda Batista Siqueira Santos, Tatiana Pradines Maroja, Juliana Cristina Marinheiro

Universidade Nove de Julho (UNINOVE), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A Tuberculose (TB) é uma doença infecciosa de grande prevalência no Brasil e no mundo. Causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, é considerada a segunda maior causa de mortes por doenças infecciosas. Sua transmissão e desenvolvimento está intimamente relacionada a determinantes sociais, como pobreza, desnutrição, desemprego e más condições de moradia.

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo, estabelecer um perfil epidemiológico das pessoas infectadas pela TB no município de Mauá e, a partir desta análise, inferir políticas públicas eficazes que auxiliem na redução da incidência de novos casos na região.

Método: Estudo epidemiológico transversal de casos confirmados de tuberculose no município de Mauá, realizado por meio de dados fornecidos pela Vigilância Epidemiológica, entre os anos de 2018 a junho de 2023. Dados relacionados ao sexo do paciente, idade e escolaridade, foram utilizados.

Resultados: Entre os anos de 2018 e 2023 foram notificados 878 casos de TB no município de Mauá, SP. As maiores incidências foram observadas em 2018 (31/100 mil habitantes), 2019 e 2022 (27/100 mil habitantes), respectivamente. A análise da escolaridade dos pacientes demonstrou que 1.70% se declararam analfabetos, 27% possuem entre 1 e 7 anos de estudos e 47% possuem mais de 8 anos de estudos (24,3% não apresentaram esses dados). Em relação ao sexo, 33.71% dos pacientes são do sexo feminino e 66.28% do sexo masculino. Pacientes entre 18 e 39 anos representam 53% dos casos do período. A menor prevalência foi observada em menores de 17 anos (3%).

Conclusão: Os achados sugerem que no município estudado a TB tem maior prevalência em indivíduos do sexo masculino, entre 18 e 39 anos de idade, com mais de 8 anos de estudo. Tais achados se assemelham aos publicados por LOCA et al, 2021. Esses resultados demonstram que a prevenção desta doença deve ser realizada por políticas e programas de saúde direcionados a população mais afetada que visem o tratamento e o acompanhamento adequado dos pacientes. A concentração da tuberculose em grupos demográficos e socioeconômicos específicos destaca a necessidade de abordagens amplas e integradas, considerando fatores como acesso à saúde, condições de moradia, emprego e educação, e utilizando tanto os aspectos biomédicos quanto sociais. A atenção voltada a esses aspectos poderá reduzir significativamente a transmissão e prevalência de TB no município de Mauá.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104281>

ÁREA: EPIDEMIAS E DOENÇAS EMERGENTES

EP-381 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE DENGUE OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DE MANAUS, AMAZONAS DE 2023 A MAIO DE 2024

Sergio Murilo Sousa, Brenda Salla Martins, Rayner Augusto Libório Santos Monteiro, Alexandra Aisha Ribeiro Salla, Vitor Araujo Mar, Matheus Lago Osmari, Igor Castro Tavares

Faculdade Metropolitana de Manaus, Manaus, AM, Brasil

Introdução: A dengue é uma das arboviroses mais incidentes no mundo. No Brasil, é considerada uma doença endêmica de caráter sazonal e de importância epidemiológica. No estado do Amazonas, devido ao prolongado período pluviométrico, a Dengue incide durante todo ano. **OBJETIVO:** Categorização epidemiológica dos casos de dengue no município de Manaus entre janeiro de 2023 a maio de 2024.

Método: Estudo descritivo e retrospectivo a partir da extração de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN). Foram utilizadas as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, meios de diagnóstico e evolução dos pacientes que tiveram diagnóstico de Dengue no período de 2023 a maio de 2024.

Resultados: Entre janeiro de 2023 e maio de 2024 foram notificados 4.269 casos de dengue. Em 2023 foram relatados 1.170 (27,40%) casos, dos quais 1.096 sorotipos não identificados, 49 casos DEN1, 24 casos DEN2, 1 caso DEN3. Em 2024 foram relatados 3.099 (72,59%) casos, nos quais, 2.977 sorotipos não identificados, 11 casos DEN1, 110 casos DEN2, 1 caso DEN4. Em 2023 foram 604 (51,62%) homens afetados e 560 (47,86%) mulheres afetadas, a faixa etária mais acometida foi adultos (20-39 anos) com 398 (34,01%) casos notificados. Para fins diagnósticos, em 2023, 474 (40,51%) pessoas tiveram diagnóstico confirmado por exame laboratorial e 309 (26,41%) tiveram diagnóstico clínico-epidemiológico. A incidência em 2023 foi de 50 casos por 100.000 habitantes. As hospitalizações foram 115 (9,82%) pacientes com 3 (0,25%) registros de óbitos. Em 2024 foram acometidos 1549 (49,98%) homens e 1538 (49,62%) mulheres, a faixa etária com mais notificações foi adultos (20-39 anos) com 1.316 (42,46%) casos. Para fins diagnósticos, 466 (15,03%) tiveram diagnóstico confirmado com exames laboratoriais e 1.468 (47,37%) de diagnóstico clínico-epidemiológico e 197 (6,35%) aparecem em investigação. A incidência em 2024 foi de 150 casos por 100.000 habitantes. As hospitalizações foram 100 (3,22%) com 1 (0,03%) óbito registrado.

Conclusão: Observou-se, desse modo, um aumento de 164,85% do número de casos notificados de dengue de janeiro a maio de 2024 comparado ao ano de 2023, mantendo-se quase estática a proporção entre homens e mulheres. Ocorreu também, um aumento da incidência de subtipos do vírus da dengue que antes tinham taxas de contágio pouco expressivas no município. A incidência foi 3 vezes maior em 2024 e ainda com a crescente de casos nesse mesmo ano, se notou menores taxas de hospitalizações e óbitos.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104282>

EP-382 - CASOS DE LEPTOSPIROSE NOTIFICADOS EM UMA INSTITUIÇÃO SENTINELA DE MANAUS-AM NO PERÍODO DE 2019 - 2023

Sergio Murilo Sousa, Brenda Salla Martins, Alexandra Aisha Ribeiro Salla, Matheus Lago Osmani, Rayner Augusto Libório Santos Monteiro, Igor Castro Tavares

Faculdade Metropolitana de Manaus, Manaus, AM, Brasil

Introdução: A leptospirose é uma doença febril aguda, potencialmente grave, causada por uma bactéria do gênero *Leptospira*. É considerada uma doença infecciosa emergente em todo o mundo, na cidade de Manaus acomete populações e se configura como um importante problema de saúde pública. No Amazonas, grande parte dos casos são diagnosticados e tratados na Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-DHVD).

Objetivo: Analisar os casos de Leptospirose notificados no período de 2019-2023 registrados na FMT-DHVD.

Método: Estudo descritivo retrospectivo, o qual teve como base de dados o SINAN NET. Foram extraídas as informações de casos notificados entre 2019 - 2023. As variáveis selecionadas foram: casos notificados, casos confirmados, óbitos, letalidade, sinais e sintomas da doença, faixa etária, raça, cor e procedência.

Resultados: Foram notificados um total de 187 casos de leptospirose durante os anos de 2019 a 2023; Destes, 75/187 (40,1%) foram confirmados, que conferiu uma letalidade no período estudado de 5,3%; o ano de maior ocorrência foi 2019, com 28/128(21,9%), expressando uma letalidade de 7,1%. Os principais sintomas identificados foram febre, mialgia e icterícia. A faixa etária de maior acometimento por Leptospirose foi de 31-40 anos 22/75(29,3%), seguido de 21-30 anos 19/75 (25,3%) e 41-50 anos 15/75(20%). Entre os gêneros, o masculino teve mais acometimento, representando um total de 70/75 (93,3%) e feminino com 05/75(6,6%) casos confirmados. Com relação a raça/cor, 72/75(96%) dos casos confirmados declararam-se pardos. E sobre a procedência dos casos confirmados 66/75(88%) são majoritariamente da cidade de Manaus.

Conclusão: A Leptospirose ainda é um problema de saúde pública no estado do Amazonas, em especial na cidade de Manaus, onde acometeu adultos jovens e do sexo masculino, o que pode gerar problemas socioeconômicos para além do biológico, como a subsistência pessoal e familiar, pois a doença pode levar a covalência por longos períodos, e no contexto amazônico é recorrente o homem ser provedor financeiro no ambiente familiar. Neste sentido, é salutar reforçar a importância das ações de prevenção, diagnóstico e tratamento da FMT-HDV ao controle da Leptospirose no estado do Amazonas.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104283>

EP-383 - RELAÇÃO ENTRE CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL E SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO AMAZONAS NOS ANOS DE 2019 A 2023

Matheus Lago Osmani, Sergio Murilo Sousa, Brenda Salla Martins, Rayner Augusto Libório Santos Monteiro, Alexandra Aisha Ribeiro Salla, Igor Castro Tavares

Faculdade Metropolitana de Manaus, Manaus, AM, Brasil

Introdução: A Sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) curável, de notificação compulsória, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. A sífilis também pode ser transmitida durante a gestação ou no momento do parto. Nesse sentido, é imprescindível o acompanhamento das gestantes e parcerias sexuais a fim de diagnóstico e tratamento precoce.

Objetivo: Relacionar os casos notificados de Sífilis Gestacional com Congênita no Amazonas no período de 2019 a 2023.

Método: Estudo descritivo e quantitativo a partir da extração de dados secundários do Sistema de Informação de